ANO 8.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1928 N.º 2287

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO —Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O GOVERNO de Angora nomeou uma comissão especial para apurar, documentos á vista, as contas do antigo imperio.

Após alguns meses de trabalho, publicou um longo e substancioso relatorio, do qual consta que as dividas privadas do imperio montam a três milhões de libras e os creditos a dez milhões.

Quem são os devedores?

Altos funcionarios, cortezãos, fornecedores de artigos estrangeiros e "pourvoyeurs des plaisirs sultanesques„. Chegou a hora negra de pagarem o que indevidamente algibeiraram. Os financiamentos a dadas empresas sobem a enormes quantias. Estas começam já a sangrar-se em saude gritando que a Republica não pode tirar-lhes o que o imperio lhes deu para o desenvolvimento.... da industria.

Mustapha Kemal não se comove e vai fazendo seguir os processos referentes a cada devedor do Ministerio das Finanças para os tribunais encarregados da cobrança. Calcula-se que, dentro dum ano, metade, pelo menos, dos dez milhões de libras deve estar cobrada e entesourada. Os antigos sultões praticavam o sistema das contas de saco. Como Allah estava com eles, a contabilidade não os interessava.

Os seus validos e protegidos, que sabiam bem como se alcançavam graças e favores, vêm-se agora obrigados a reconhecer que tudo acaba neste mundo— até a arte elegante de calotear.

* * *

NUNGESSER e Coli, os primeiros aviadores que tentaram a travessia do Atlantico Norte, têm já o seu monumento em Etretat, a pequena localidade da costa francesa que foi o inicio geografico da malograda aventura donde nunca mais voltaram.

Trata-se dum bloco de pedra que representa "L'oiseau blanc„ estendendo as suas azas de granito sobre o mar, ao mesmo tempo que envolve numa caricia maternal as faces crispadas dos dois heroicos precursores de que a França tem o direito de se orgulhar.

* * *

EM Madrid, ha dias, causou certa sensação ter chegado, á gare do Norte, o expresso de França, sem trazer um unico passageiro, para amostra. Nesta epoca do ano, o caso é, realmente, extraordinario. Tanto mais que esse comboio costuma vir á cunha. Afinal, o caso teve facil explicação: o comboio partiu da fronteira antes de ter chegado o comboio francês.

E o espanto pelo facto de o comboio ter chegado sem passageiros foi substituido pelo espanto de o comboio—ter partido sem eles.

* * *

A LITERATURA da farça não é muito cultivada entre nós. Justamente o sr. Gregorio Cascalheira publicou um interessantissimo volume "No País dos Gregorios", que se integra nesse genero de literatura e se destina a exito de leitura.

# Carta de Genebra

O jornalismo conduz a todas as carreiras, uma vez que se possa sair dele —dizia um celebre escritor francês. Que ele leva á diplomacia e á politica é o que nós observamos na Assembleia de Genebra. Todos os Delegados se confessam antigos jornalistas, todos cometeram "esse crime" de escrever e assinar artigos, pelo menos na mocidade.

Essas confidencias ouvimo-las sempre, sobretudo, no almoço anual que a Associação dos Jornalistas acreditados junto da Sociedade das Nações oferece aos membros do Conselho. Desta vez ficámos sabendo que o Chanceler do Reich foi jornalista. Lord Cushendun, o primeiro delegado inglês, trabalhou durante três meses num dos primeiros jornais de Londres, sem poder habituar-se á vida nocturna que a profissão lhe impunha. Briand foi reporter anonimo e depois jornalista de fama. Como secretario de redacção recorda ter mutilado muitas dezenas de artigos e ter estado prestes a cortar relações com os autores que se julgavam atingidos no seu amôr proprio e no seu orgulho. Os principiantes eram os mais dificeis de convencer. Repugnava-lhes admitir que as necessidades de paginação impuzessem um córte duma ideia ou dum pensamento que eles consideravam "o principal nervo do artigo". Quando director, poude o actual ministro dos Negocios Estrangeiros de França descansar um pouco, á sombra dos louros conquistados. E dai á politica foi um passo, um salto rapido...

"Sem o jornalismo—é a sua conclusão—quem sabe se eu estaria aqui representando o meu País e neste lugar de honra em que os senhores me colocaram".

* * *

Sem o jornalismo—disseram todos os oradores que tomaram a palavra no nosso almoço—não viveria a S. D. N., não se difundiriam as grandes ideias, não haveria atmosfera propria para a solução dos problemas que ainda estão preocupando a Europa. Nunca o jornalismo teve tanta importancia como hoje. Ele tem obrigação de educar e de ser o orientador das massas populares cuja leitura se limita á do jornal diario. Neste problema da paz o principal papel pertence ao jornalista. Ao mesmo tempo que educa e orienta o povo e porque o conhece e perto dele vive, vai indicando e traçando o caminho que o politico e o diplomata devem seguir. O proprio sr. Briand confessou-nos, e sem humildade, que muitos dos artigos que á primeira leitura o irritaram lhe foram depois muito uteis, porque o levaram a arripiar caminho e a evitar uma asneira politica.

Aqui mesmo, em Genebra, quando se verifica um acontecimento sensacional, todos os delegados, membros do secretariado e diplomatas procuram ansiosas as apreciações dos jornais que conduzem a opinião publica. A voz de William Martin no "Journal de Geneve", de Maurice Muret na "Gazette de Lausanne", de Caprin no "Corrière de la Sera", de Sanerwein no Matin... são ouvidas com um certo respeito e podem muitas vezes modificar esta ou aquela resolução.

Briand aconselhou o secretariado da Sociedade das Nações a organizar no mês de Setembro do proximo ano um congresso internacional de jornalistas, a que não devem faltar os directores de todos os principais jornais do mundo e os redactores da politica internacional. Eles seguirão de perto os trabalhos da Assembleia da S. D. N. para melhor poderem orientar as suas criticas e apreciações. Oxalá venham em grande numero os jornalistas portugueses.

Genebra, Setembro de 1928.

**Irene de Vasconcelos**

## No Estoril

**—Que mania tem esta rapariga, de desmaiar sempre que lhe vou dar banho...**

O CAPITÃO aviador espanhol Martinez declarou ao *Jornal de Noticias*, do Porto, depois de se referir com saudade á memoria de Sacadura Cabral e ás excepcionais qualidades do venerando almirante Gago Coutinho:

"—Se me convidassem para um "raid„ á America, só me atreveria a tentar a aventura se a bordo do meu avião fosse um sextante do ilustre sabio português. Sabia que chegaria lá — matematicamente....„

Depois:

"O "processo„ Lindbergh não é pratico. E' uma "aventura„.... Paris fica na Europa e, aproando á Europa, encontra-se Paris.... Mas se Paris fosse o rochedo de S. Pedro e S. Paulo, Lindberg, quando Sacadura disse que se havia esgotado a essencia, não poderia ter dito como Coutinho:—"Desça!.... Aqui são os rochedos!....„

* * *

ESCREVE-NOS um nosso amigo informando que na estrada velha de Colares a Sintra estão a ser derrubadas algumas arvores seculares, o que constitui um vandalismo. Será assim? Não serão essas arvores exemplares já mortos, e que, a manterem-se de pé, constituam um perigo? Preferimos aceitar esta hipotese. Seria realmente censuravel que, só pelo prazer de derrubar, ou por pretensas razões de natureza camararia, se ajudasse a destruir um dos maiores encantos daquela estrada: o seu arvoredo frondoso.

* * *

COM motivo de terem decorrido 18 meses depois da morte do nosso querido e sempre saudoso amigo Antonio Vieira Pinto, a sua familia mandou rezar ontem, na capela da sua casa, na Torreira, tres missas por alma de tão prestante cidadão, desaparecido em plena mocidade. Tambem um grupo de banhistas, frequentador daquela praia, mandou rezar, na mesma capela, uma missa, tão concorrida como aquelas por todos os elementos da população e pelas pessoas que ali veraneiam.

* * *

O PINTOR Adriano Costa realisa no Salão do "Colegio Liceu de Sintra„ uma exposição que para a imprensa abre no dia 21 deste mês e para o publico no dia 22. Sua filhinha Maria—um gracioso talento a desabrochar—apresenta tambem três quadrinhos. Os assuntos— paisagens de Sintra e marinhas da Praia das Maçãs.

* * *

ESTÁ já publicado o n.º 9 do jornal mensal de medicina e cirurgia— Lisboa Medica que, alem das "notas clinicas„ e duma copiosa bibliografia, publica três trabalhos assinados pelos drs. Reinaldo dos Santos, Alberto Gomes e Eduardo Coelho.

* * *

ENCONTRA-SE já em Lisboa o sr. dr. Herlander Ribeiro, colaborador tão apreciado do nosso jornal, que na Alemanha tomou parte no Congresso de Sciencia Criminal, defendendo com muito brilho duas teses.

# Os descalços

### A proposito dum edital

Por mais que matute ainda não cheguei a atinar com a causa da determinação da Autoridade que obriga, desde o proximo dia 1 de Outubro em diante, a calçarem-se todos aqueles que se apresentam descalços na via publica.

E' porque a nudês dos pés é uma triste exibição de miseria que é preciso não mostrar, mascarando assim um grande mal que existe com a pelintrice dumas alpergatas, ou com um par de botas de segunda mão?

É a nudês escandalosa das pernas, dos cólos e dos braços, que anda a arder no palco dos teatros e menos ostensivamente em plena rua, na febre de mil desejos de estonteante lubricidade, não será outro mal, não será miseria tambem, e bem pior que a dos pés que não têm umas chancas a cobri-los?!

O que se compreende, afinal, é que temos que nos adaptar á moral da época. E boa e má que ela seja, é sempre uma moral.

A decencia manda agora ocultar a pele suja e calejada dos pés dos maltrapilhos, dos desgraçados andrajosos, porque, do resto, quanto mais é vista andar, mais dará a esta Lisboa irrequieta um tom galante de civilisação requintada.

**J. Marinho de Nobrega**


**OBESIDADE**
**TRATAMENTO PELO**
**Iodorganine**
**Depositarios:**
**RAUL VIEIRA, L.DA**
**51, RUA DA PRATA, 3.º**
**LISBOA**

**ENCERITE**

**O melhor producto para encerar soalhos, mobilias, oleados, etc. Lata de 1/2 kilo, 5$00. A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes, J. Lopes & Bento Lda.—Tel. 5815 Nte.**

**A PRESTAÇOES**

Calçado para homens, senhoras e crianças, fazendas para fatos, fazendas brancas, guarda-sois, malas para senhora e muitos outros artigos.

**Rua de S. Vicente, 19, 1.º**


## CARTAZ

### TEATROS

***Politeama***—A's 21,45 —«O domador de sogras».
***Apolo***—A's 20,45 e 22,45—«Meia noite».
***Maria Vitoria***—A's 20,45 e 22,45—«A Ramboia».
***Variedades***—A's 20,45 e 22,45—«Coração português».
***Coliseu***—A's 21,30—«Seda e Ouro».

### ANIMATOGRAFOS

***Odeon***—A's 21.
***Olimpia***—Das 14,30 as 0,30.
***Cinema Condes***—A's 21,30.
***Chiado Terrasse***—A's 20,30.
***Salão Idea***—A's 20,30.
***Esmoolide Cinema***—A's 21.


**Teatro Maria Vitoria**
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
HOJE A's 8,45 e 10,45
**A revista victoriosa e vencedora**
**A Ramboia**

**CINEMA CONDES**
HOJE Soirée as 21 HOJE
AQUELA MULHER! 7 actos, por Irene Rich
CERNADAS (AVEIRO)
Ultima apresentação de UMA FAMILIA — 8 partes
Amanhã: NAUFRAGOS DO LUSITANIA
CARMEN, por Charlot


QUESTÕES DE MOMENTO

# O decreto 15.831 E O QUE DIZ um madeirense

Os interesses da Madeira, que sempre nos têm merecido particular atenção, continuam a dar lugar á mais acalorada discussão sôbre o decreto 15:831, ultimamente publicado, e que regula o novo regime sacarino.

Este jornal, que tem seguido a momentosa questão com inteira independencia, facultando as suas colunas aos clamores de justiça que os interessados entendem necessaria para assegurar a vida economica daquela formosa ilha, recebeu ontem a visita de pessoa amiga, ilheu dos quatro costados, entusiasta por tudo quanto diga respeito á sua terra natal.

Veraneante que regressa ao trabalho extenuante da gerencia de importante estabelecimento comercial, não quiz partir sem nos deixar o abraço de velho amigo.

Como não podia deixar de ser, entre os assuntos da rapida conversa, o novo regime sacarino veio a talhe de foice.

—E qual a sua opinião?

—Pelo amor de Deus. Não me meta a discutir assuntos tão sérios.

—Mas a sua opinião não deixaria de ser interessante...

—A minha opinião é que a industria açucareira e do alcool fica bastante prejudicada com a recente lei, apanhando o *El Gordo* a Companhia monopolisadora da aguardente, os proprietarios das fabricas expropriadas e os daquelas que continuarão a produzir essa bebida, que, não obstante a sua ingestão ser considerada um dos piores males para a população da Madeira, tem nesse decreto vantagens e garantias especiais que não se compreendem e muito menos se justificam e admitem.

E note que, apesar de tudo, a agricultura nenhumas vantagens seguras alcança com a lei agora publicada!

—Então, segundo o seu modo de ver, o Decreto n.º 15.831 é insubsistente?

—Claro que sim, e o sr. ministro das Finanças ha de chegar a essa conclusão, porque é uma mentalidade e um caracter, estou disso certo.

—Qual é a injustiça mais flagrante que acha no Decreto?

—Entre outras, a principal de todas é os preços do alcool e da aguardente. Esta a 9$00 e aquele a 6$50, qualquer leigo, sem mesmo perceber patavina da questão, dará logo com a desigualdade ruinosa de tratamento!

—Que lhe parece a atitude do *Diario de Lisboa* neste assunto?

—A mais admissivel e imparcial. Só assim se pode fazer luz sobre este assunto de tanta importancia para a Madeira.

«Li os escritos do sr. J. Marinho de Nobrega, que este jornal publicou, e a entrevista que com ele teve: Pois, meu caro, quando se escreve e fala assim, é quando se tem a certeza de que a razão está toda do seu lado—e o sr. Marinho de Nobrega tem-na inteiramente.

«Olhe, não fale no meu nome. Basta que lhe dê a minha palavra de honra que lhe falo muito mas muito sinceramente e sem qualquer intuito reservado. A Madeira precisa ser atendida. Nunca reclamou sem razão.


**LISBOA BOEMIA**

**RESTAURANT FERRO DE ENGOMAR**

Realisa-se hoje a habitual sessão de fado dedicado aos antigos fidalgos e marialvas.

**Mauricio Gomes** que completa hoje 60 anos de idade e o antigo fadista da "velha guarda" que canta com ritmo e como poucos, os fados corrido e mouraria que tão apreciados são pelos antigos amadores da Canção Nacional.

**Alfredo Marceneiro** e **Renato Varela** exibir-se-hão nos seus lindos fados e canções que são sempre ouvidos com muito agrado.

**MARIA DO CARMO** cantará varios fados e canções do seu vastissimo repertorio.

Reservam se mezas.

Pedidos pelo telefone Bemfica 67.

# Mundanismo

**Aniversario**

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Silvia Belfort Ramos, D. Maria da Assunção Gomes da Mata de Sousa Coutinho (Penafiel), D. Maria Constança de Mendonça da Silveira, D. Julia Flavia de Moura e Silva e D. Maria Ozorio de Vasconcellos Pereira da Silva.

E os srs.:

Dr. Antonio Alves de Oliveira e Manuel Teles de Vasconcelos.

**A caridade**

*No Casino Internacional*

O entusiasmo que está despertando no meio elegante de Cascais e Estoris o chá dançante de caridade, que na tarde de sabado se realiza no salão de festas do Casino Internacional do Monte Estoril, a favor da Misericordia de Cascais, organizado por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, que tera a originalidade de ser fabricado na ocasião, em fogões gentilmente cedidos pela Vacuum Oil Company, é cada vez maior, o que nos leva a crêr que na tarde de sabado o Casino Internacional sera um ponto de reunião elegantissimo.

**Veraneios elegantes**

CURIA, 17 de Setembro

*Meu caro amigo:*—Ampliando a noticia que ontem lhe enviei sôbre o baile «masqué», seguido de ceia americana, que na noite de sabado proximo se realiza no salão de festas do Palace Hotel, organizado por uma comissão de senhoras que aqui se encontram passando o verão no Palace do Buçaco, continua sendo o assunto de todas as conversas no meio elegante, não só de aqui mas tambem dos arredores. Este baile, que sera abrilhantado por duas orquestras "jazz-band", afim de que a dança seja continua, constituirá, decerto, um grande acontecimento mundano.

Aproveito tambem a ocasião para lhe enviar a nota da assistencia ao jantar á americana de sabado passado no Palace da Curia, reservando para ámanhã a do cha dançante de domingo no Palace do Bussaco, ao qual recorda-me ter visto as sr.as: Viscondessa de Santo Amaro, D. Beatriz Vicente de Freitas, D. Capitolina Guimarães Rino, D. America da Rocha e Melo e filha, D. Laura de Almeida e filha, D. Luiza Duarte Silva e filhas, D. Maria da Guia Ferreira Patricio e filha, D. Alzira Correia das Neves e filha, D. Fanny Fonseca, D. Maria Xavier, D. Albertina Portela, Madame Peter Janson, D. Herminia Patacão, Madame Gilbert e filha, D. Maria Emilia Correia Mendes, Madame Oscar Cardoso, D. Matilde Espirito Santo Oliveira, D. Amelia Gomes, D. Maria José Ayala Monteiro, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, D. Miquelina e D. Carlota Teixeira de Vasconcelos, D. Maria José de Barros, D. Paulina de Noronha, D. Branca da Fonseca Braga Couceiro, D. Carlota Pedroso, D. Gertrudes Goarmon, D. Brigida Rosa Maucébo, D. Maria da Conceição Soares, D. Olga Reis, D. Ema Temudo, D. Maria da Luz Castro, D. Justina Lebre, D. Maria José Vasconcelos, D. Rosa Ferreira Tavares, Mademoiselle Barros, D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz, D. Palmira de Andrade Ximenes Teles, D. Maria Cristina de Guimarães Rino, Madame Burmester, D. Piedade Coutinho Tavares, D. Dora Vieira Sardinha e filha, etc., e até ámanhã.—*Eduardo.*

*Em Cascais*

Na «Parada» do aristocratico club de Cascais, realiza-se na tarde de domingo proximo, um Grandioso Campeonato Internacional de Espada dos Estoris, organisado pelo ilustre professor sr. Carlos Gonçalves, o qual será seguido de «chá dançante», organisado por um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade actualmente ai veraneando, sendo de esperar que a tarde de domingo no Sporting seja elegantemente concorrida.

**Pontos de reunião**

*No Variedades*

Impossivel publicar a lista das pessoas da nossa sociedade que ontem encheram, nas duas sessões, o Teatro Variedades, onde a companhia da ilustre e querida «vedetta» mexicana Eva Stachino estreou, com o maior exito, a engraçadissima revista «Coração Português», que hoje se repete, as 20,45 e as 22,45.

**Em viagem**

De visita a seu sogro e pai, sr. dr. Carlos Caldeira de Pina Machado, encontram-se na Chamusca o sr. José Sobral de Carvalho Figueira e sua esposa a sr.a D. Branca Maria de Pina Machado de Carvalho Figueira.

—Partiram de Cascais para Meda, Ranhados do Douro, a juntar-se a seus sogros, o distinto capitão aviador sr. Jorge de Vasconcelos de Avila e sua esposa.

—Para França partiu com sua esposa, a sr.a D. Julia Anahory Barata, o sr. Mario Mendonça Barata.

—Partiu para o estrangeiro, acompanhada da sua discipula Maurice Barral, a distinta professora de dansa classica e gimnastica ritmica, madame Britton's.

**Doentes**

Da Casa de Saude de Bemfica, completamente restabelecida, retirou a sr.a D. Amelia de Vasconcelos, que naquela casa foi operada pelo ilustre cirurgião sr. dr. João de Morais Sarmento.


**Dr. Belarmino de Almeida**
**reabriu o seu consultorio**

**Grande Hotel d'Italia**
**Mont'Estoril**
**SABADO, 22**
**JANTAR Á AMERICANA**
**Com o concurso da orquestra «jazz» portugueza «THE LISBON SOBORA BAND» que se apresentará com os seus trajes tipicos**

## COMENTARIOS SIMPLES

# PAGINA

## de Quinta-Feira

### por Norberto de Araujo

## REY COLAÇO

Alexandre Rey Colaço—já o *Diario de Lisboa* o escreveu—fez da sua vida uma "arte perfeita„ num perfeito equilibrio entre suas faculdades artisticas e as suas faculdades morais, atravessando a existencia como um Homem, guiado por um sonho de beleza, a que logrou subordinar o proprio caracter.

Muitas vezes tenho escrito que as gerações actuais são injustas no julgamento, ou no aprêço dos seus proprios homens. Para se ser injusto, basta "ser-se indiferente„ e esquecer depressa. Aos grandes do nosso tempo, quando a ingratidão ou a calunia não servem de pedra de assalto, presta-se em regra, e apenas, a consideração que os preconceitos da sociedade exigem. Quando esses grandes se desmoronam e caiem, como todas as montanhas, cumprem-se ainda os inevitaveis deveres de cortezia, dá-se uma assistencia piedosa nos registos funebres, e fica-se bem com a consciencia e com Deus.

E' pouco.

Os artistas, os escritores, os sabios, os que trouxeram um sonho consigo, e foram imaculados na realisação desse sonho—homens frageis como o barro, embora—alguma coisa merecem mais do que o elogio fugaz e do que, da sua obra, a exaltação de um dia de luto.

Apontar o seu exemplo é tarefa que nos compete. Uma pagina de qualquer de nós pode ser lida daqui a vinte anos. Ao publico, aos vindouros, não chegarão nunca as lagrimas escondidas, as doces saudades amargas, dos que viveram no ambito do seu lar, na orbita da sua intimidade sagrada.

Fica nesta Pagina, modestamente, sinceramente, o preito de homenagem de um jornalista por um homem que não foi das multidões, que teve um espirito de elite, uma envergadura de predestinado, uma alma bem temperada de virtudes, e que se afastou docemente da existencia, como as ultimas notas de uma sinfonia, quasi sem deixar eco.

* * *

Alexandre Rey Colaço, musico, não está no meu pensamento agora. Não me assiste nem autoridade nem proposito de a desvendar. Mas por muito extranho que possa parecer, eu encontro nas qualidades pessoais deste homem, *virtuose* da belesa moral, servida por um coração timbrado de bem, afinidades com a sua arte.

* * *

Profundamente nacionalista, mesmo dentro das suas preferencias pela arte musical alemã—e talvez mesmo por isso—Rey Colaço, cuja mãe portuguesa lhe deu a beber em Tanger o "leite aureolado" que faz o homem, estremeceu sempre as coisas de Portugal. Ele, que era de uma elite que não se abastarda em titulos de raiz, sentiu o povo, a raça, até mesmo contactou a plebe. Quando uma vez o acusaram de plebeu, ele que foi mestre de um rei, disse "sim, senhor". Neste "sim", está o "porquê".

Do fado disse em Madrid: "és portugués, és una mentalidad, és una Historia". A um critico que o elogiou por não incluir o fado numa colecção de obras musicais ripostou: "tiremos tudo isto" (o fado, as barcarolas, o flamenco, as czardas, o canto do Muezzin es amita) "e veremos depois se o elemento *filisteu* acha equivalencias sonoras e côres suficientemente brilhantes para matizar—e *transmitir-nos*—o temperamento, a essencia, o espirito, a alma das Patrias!".

E este homem era fundamentalmente alemão em arte! "Febre, delirio wagneriano, é o que tenho!"—escreveu de Munich ao dr. Agostinho de Campos, em 1905, para logo rematar: (a seguir ao ciclo de Wagner segue-se o ciclo de Mozart)... "outros prazeres me aguardam; o regresso á terra portuguesa, aos braços dos meus. A "moda da Rita" e o "Choradinho" virão trazer-me outros perfumes".

E exclamava, mais tarde:

—Desdenhamos sempre sistematicamente, ou inconscientemente, o que em nós existe de puramente nacional... Procuremos a nossa inspiração no nosso proprio solo, nos nossos costumes, nos nossos caracteres, nas nossas paisagens, nos nossos sentimentos!

* * *

Da sua alma bondosa, do seu amor pelos humildes, fala a sua criação, já esquecida, em 1905-1906, de uma Colonia Infantil, de banhos a creanças pobres, no Monte Estoril. Com o lucro dos seus concertos a tal obra destinados, construiu a casa, sustentou a iniciativa. Sua Esposa, espirito raro de Mulher, temperamento afinadissimo que fez do coração e da inteligencia uma só peça, de feminissima tempera moral, era a administradora. Rey Colaço dava concertos, logrou a benemerencia do Rei, a assistencia de uma fidalga de genuino titulo, a Duqueza de Palmela, reunia boas vontades, e conseguiu assim, com a sua arte e o seu *charme*, o necessario. Durante cinco anos existiu aquela Colonia Infantil, que parecia a da familia do artista: com as pequenitas anonimas e doentinhas da estufa da cidade brincavam as pequenas Jane, Amelia, Maria e Alice.

Qual dessas pequenas humildes, hoje já mulhares, se lembrará do velho musico professor, de oculos limpidos e mãos delicadas de artista, que ia por ali, enquanto o piano descansava, ver o rancho da petizada, enquanto a boa e "branca Alice„ tecia renda pelo modelo das espumas?

A Colonia, o edificio, passou á Assistencia dos Tuberculosos em 1910, e hoje não sei, pelo menos eu, o que é feito dela. Graças a Deus, outras se tem levantado.

* * *

Era modesto. Já o escrevi: sem o desconhecimento do seu valor, o que seria insensibilidade, absurdo num artista. Em 1914 escrevia, a proposito de se lembrarem de obras suas para peças de exame:

—Em Portugal começa a posteridade muito cedo, e até chega a pedir-se adeantada como os mezadas. Por minha parte agradeço a generosa lembrança, mas prefiro que a patine do tempo consagre as minhas locubrações.

Na ternura, *sui generis*, que manteve pelos seus discipulos, adivinha-se por vezes, atravez conselhos paternais, aquele pensamento de desprezo pelas terrenas vaidades.

A Jaime Silva, filho, escrevia ha pouco tempo, dizendo-lhe que não tivesse pressa, não se deixasse levar pela vaidade, que o talento tem o seu lugar, e não é preciso atropelar ninguem.

A um seu discipulo, cujo nome não é por menos apreço que omito, dizia em 1915: "eu sou muito seu amigo, e você tem muito talento, mas tambem tem no sangue o germen da discordia e do rancor, dois demonios que precisamos expulsar, meu filho....!„

Meu filho—ele que os não tinha!

Da sua isenção fala um episodio conhecido. As Senhoras D. Maria Pia e D. Amelia recomendavam ambas por duas senhoras que concorriam a um unico lugar, creio que de professora auxiliar do Conservatorio. A clemencia regia era sensivel ao coração do professor. Mas, o lugar era um, duas recomendações por duas rainhas, e a examinanda pouco sabia. "Tive a audacia de resolver a questão afrontando os rancores regios„—escreveu.

E foi ainda por uma questão de escrupulo, e isenção moral, no seu consenso aprumado, que se demitiu do Conservatorio em 1915.

* * *

Da sua elegancia de maneiras recordo um episodio, passado comigo. Representava-se o *Lodo* do meu amigo Alfredo Cortez. Eu pateava furiosamente (já paguei o "crime„) a peça, o autor, e uma interprete. Num intervalo, no fragor das polemicas verbais, dos punhos erguidos de uma plateia que se batia pelo *Lodo*, dou com Alexandre Rey Colaço, a meu lado, numa friza. Este homem bem tinha ouvido os meus gritos: "fora a Amelia!„ Olhou-me e sorriu, sem desdem. Disse-lhe ao ouvido algumas palavras, e o pai da actriz, estremoso por ela como filha e como artista, não sei se me deu razão. Deu-me a mão, e julgo hoje ainda que foi das poucas pessoas que nessa ocasião me entenderam. Tempo depois, pouco tempo, recebi um livro de musicas suas, que está na estante do piano fechado, pertinho desta mesa onde trabalho agora.

* * *

A Arte, no grande e belo e generoso sentido da palavra, foi a preocupação da sua vida. O seu lar, mesmo, era um "lied". Pela Arte se bateu; algumas sensaborias naturais da sua vida de professor tiveram origem no seu consenso pedagogico de Arte. Em Outubro de 1915, propunha, num nobre entusiasmo (*Entusiasmus* era a sua divisa), que se erguesse a Sala Beethoven, cujo projecto de edificio Raul Lino chegou a fazer. Rey Colaço, sonhador-realizador, angariou adesões de "amigos da Musica". Mas—era o tempo da guerra. A ideia já não podia ir para diante. E o artista, um belo dia, teve de transigir com as realidades, e devolveu o dinheiro, com grande pasmo dos aderentes, que se habituaram a ver em Portugal, quasi sempre, o seu dinheiro perdido em especulações de arte—sem relatorio.

Quando Regina Pacini passou por Lisboa, para esperar o Presidente Alvear, seu marido, os jornais exaltaram a "ilustre Senhora", as suas qualidades morais e sociais, o seu encanto, a sua afabilidade, mas omitiram, talvês propositadamente, julgando que a evocação a diminuiria, que Regina tinha sido uma grande cantora, uma notavel artista.

A indignação de Rey Colaço subiu de pulso. "Como se a Arte humilhasse alguem! A Arte com que essa senhora honrou a Patria onde nasceu!"

A Arte, para ele, era, não apenas um ganha pão: uma condição de orgulho social.

No prologo de um livro seu diz a seus filhos e a seus netos, a seus disdiscipulos, que nesse livro eles encontrarão "provas palpaveis do amoroso interesse que pela vida fóra a musica e o seu culto me inspiraram„.

E ele—cristão—entrega a obra aos que "cultivem musica ou que amem esta Arte com o ardor, a pureza e o desinteresse, que a *Sua Divindade* reclama„.

* * *

Não me atrevo a pedir, para que esta Pagina feche bem, que toquem no piano um trecho de Rey Colaço que a minha alma saiba entender.

Mas tenho deante de meus olhos o retrafo de uma petizita, que tem uns olhos muito vivos, que parece que se metem pelos meus dentro, e a ela lhe digo, mas de modo que a não magoe muito: "olha, amorsinho, acabei agora de escrever uma carta que leva dentro um beijo teu para a alma do teu Avô„.

**Norberto de Araujo**

**Dr. Tedeschi Neves**
Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
**ASMA E BRONQUITES**
Consultorio—R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

**Avenida Parque** Aberto todas as noites
**SABADO, 22:**
**Inauguração**
da soberba EXPLANADA EGIPCIA

# A Cidade

**A's boas mães!**
**Alimentae os vossos filhos dando-lhes o leite suisso**
**"GUIGOZ"**

## Chá das cinco

### Quintal Ribatejano

*Ontem á tarde fui fazer uma visita. A claridade do sol atenuava-se no azul do céu, mas doirava ainda o horisonte colorindo, as nuvens ligeiras.*

*Com hospitaleira intimidade provinciana, mandaram-me entrar para o quintal, onde a familia jantava, procurando a frescura do ar livre, depois do calmoso dia de verão. Em volta da mesa florida juntavam-se três gérações — pais, filhos, netos e num dos rosados rostinhos infantis via-se o contraste dos cabelos loiros da primeira meninice com os olhos luzidios côr de azeitona, tão portugueses e tão ribatejanos.*

*Olhando em tôrno do quintal, seduziu-me o scenario, que seria proprio para um episodio de novela á Julio Diniz. Era um quintal, um autentico quintal, rodeado de casas baixas com beirais e embelezado pela sombra verdejante de duas parreiras; uma parte do terreno empedrado e outras com tejolo, formando o pequeno eirado onde estava a mesa; ao centro um poço, com balde e roldana, um lavadouro de pedra, alguns vasos com plantas rusticas e tudo muito asseado e fresco, com a verdura abrigada da poeira, com a brancura da cal renovada a miudo, com o vermelho dos tejolos, e a réga do poço.*

*Parecia que se estava longe do mundo e dos seus ruidos vãos, que se havia recuado muitos anos e que longe de invenções maravilhosas ou maléficas, se vivia ali na santa paz do Senhor, naquele quintalinho bem vedado, comendo o saboroso cosinhado provinciano, e os melões afamados de polpa madura.*

*Para mim, que vivo enamorada de regionalismo, aquele quintalinho ribatejano tinha mais graça e poesia do que um complicado jardim...*

*E, ao sair, eu pensava em quantas coisas lindas se podiam fazer por essas provincias fóra, reatando com gôsto e arte o fio das tradições, sem grandes dificuldades, pois que se vê o encanto das paredes caiadas, das parreiras que as ensombram, dos beirais vermelhos, dos singelos vasos de flôres...*

MARIA DE CARVALHO

## Armando Ribeiro

Com sua esposa, regressou de Santarem e partiu para os Cucos, o nosso colaborador e redactor principal da «Folha do Sul», sr. Armando Ribeiro.

## Os nossos pobres

Para a tuberculosa Diamantina Ferreira, recebemos 20$00 de S. C. J., 5$00, de S. C. J., e 10$00, de L. M.

## BOLSA

### Preços efectuados a contado

| | |
|---|---|
| Obrigações o 1/2 0/0 1923 | 800$00 |
| » Externas 1.ª serie | 905$00 |
| Acções do Banco de Portugal | 1.120$00 |
| » do Banco Lisboa & Açores | 675$00 |
| » do Banco Comercial de Lisboa | 540$00 |
| » da Companhia de Seguros Sagres | — |
| » da Companhia dos Tabacos | — |
| » da Companhia do Gaz, coup... | — |
| da Companhia Colonial do Buzi | 101$00 |

A libra cotou-se: ouro c. 106$00 v 107$00.

**LEITE PURO**
**dos estabulos da casa agricola de**
**A. Lobo da Costa**
**Duas distribuições diárias em vasilhas seladas**
Avenida da Republica, 37-D-E
e CALÇADA DO GARCIA, 6
**Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola**
Avenida Miguel Bombarda, 14 D
**Vendas directas pelo productor**

Numeros elucidativos

# O nosso «DEFICIT» comercial
## aumentou enormemente
# segundo os numeros

Não sômos pessimistas. Mas não queremos deixar de pôr diante dos olhos do leitor, familiarizado com estes assuntos, os numeros recentes que levam a esta conclusão: o nosso desequilibrio comercial agravou-se de uma maneira alarmante.

Vivemos em *deficit* comercial ha muitos anos. Exportamos muito menos do que importamos. Em 1906, por exemplo, a exportação era de 31 e a importação de 60. Depois começámos nitidamente a duplicar a compra sôbre a venda. Fômos subindo de desequilibrio com fugazes paragens, e quasi triplicavamos, nos ultimos anos, o que adquiriamos no estrangeiro sôbre o que forneciamos.

A situação actual é, porém, muito mais critica. E, repetindo que não sômos pessimistas, assinalamos que o facto que registamos hoje é de merecer a cuidadosa e inteligente atenção de quem de direito.

* * *

Os numeros são estes, para o comercio geral (contos de réis):

1922 (importação mais que duplicada)

| | |
|---|---|
| Importação ... ... | 1.399.141 |
| Exportação.. ... ... | 591.017 |
| Deficit. ... ... ... | 808.124 |

1923 (importação mais que duplicada)

| | |
|---|---|
| Importação ... ... | 2.537.995 |
| Exportação.. ... ... | 922.330 |
| Deficit. ... ... ... | 1.615.665 |

1924 (importação quasi a triplicar)

| | |
|---|---|
| Importação ... ... | 3.306.161 |
| Exportação.. ... ... | 1.296.947 |
| Deficit. ... ... ... | 2.009.214 |

1925 (importação quasi a triplicar, diminuição do montante reunido de exportação e importação):

| | |
|---|---|
| Importação ... ... | 2.781.666 |
| Exportação.. ... ... | 1.159.104 |
| Deficit. ... ... ... | 1.622.562 |

| | |
|---|---|
| Importação ... ... | 2.685.897 |

1926 (como em 1925):

| | |
|---|---|
| Exportação.. ... ... | 1.079.594 |
| Deficit. ... ... ... | 1.606.303 |

Finalmente, o ano de 1927, ainda não constante de estatistica publicada, mas cujo «fecho» já está organizado e podemos haver ás mãos:

1927:

| | |
|---|---|
| Importação . . . . . | 2.666.107 |
| Exportação . . . . . | 722.569 |
| *Deficit* | 1.943.538 |

Isto é: não só triplicámos, pela primeira vez as nossas importações sobre as exportações, como vamos a caminho de as quadruplicar.

Em relação a 1926, o montante da importação em 1927 manteve-se sensivelmente igual. Mas o montante da exportação desceu mais de 25 por cento!

Expresso em libras:

Pagámos em 1927 pelo que Portugal adquiriu £ 28.031.629. Recebemos pelo que exportámos £ 7.608.562. Deficit: £ 20.423.067.

Alguem acreditará que o dinheiro que nos vem do Brasil, dos nossos colonos, a admitir-se como razoavel essa «compensação», ele póde atenuar a gravidade de semelhante, crescente e assustador desequilibrio?

Nos 9 meses de Janeiro a Setembro de 1926 — ano já péssimo — realizámos com a exportação tanto como no ano todo de 1927.

* * *

Quantas considerações aqui haverá a fazer! Mas nem isso está no nosso proposito agora, nem elas estão na indole deste artigo, que é exclusivamente de noticia.

Tratados de comercio vantajosos impõem-se em absoluto.

E' pelo ramo agricola que nós conseguimos ainda o grosso das nossas exportações, e a que se segue o ramo piscatorio.

Que se terá passado que leve a explicar, pelo menos, uma tão crescente e expressiva diminuição de exportação? Não foi 1927 máu ano agricola.

Já ha dias assinalámos que a Inglaterra, em varias classes da pauta, tem deixado de ser «tão freguez comprador como era dantes». Vem diminuindo desde 1924.

A Espanha, pelo contrario, duplicou de 1925 para 1926, e a Alemanha, o Brasil e os Estados Unidos aumentaram ligeiramente as suas aquisições.

Evidentemente, é possivel que os tratadistas especializados expliquem, e até justifiquem, em detalhes, estes desequilibrios, atribuindo-os, se não a influencias de divisas cambiais, por ser inadmissivel, a factores internos de ordem economica e financeira.

Mas — e por hoje é o que queremos dizer — será muito dificil e até muito contingente explicar, sem desaire para o nosso prestigio e para a nossa confiança em nós proprios, os numeros que deixamos acima.

## Liceu Central de Pedro Nunes

Estão abertas as matriculas de alunos internos do Liceu de Pedro Nunes. As condições de admissão ás varias classes, constam do edital afixado no atrio deste edificio.

## Em Santa Cruz

O «sportman» sr. Fernando Carreira Bacelar, vai realizar na proxima segunda feira, na Praia de Santa Cruz, um dos mais interessantes arredores de Torres Vedras uma conferencia humoristica sob o titulo «Os brutos e o cambio».

**Hoteis recomendaveis em Coimbra**
**"COIMBRA HOTEL"**
**"HOTEL AVENIDA"**

As «premières»

# NO Variedades:
## Coração Português
### pela companhia de Eva Stachino

Eva Stachino entrou em Portugal com o pé direito. O Mexico conquistou Lisboa por intermedio duma mulher.

Convem lembrar, todavia, que em teatro somos o povo menos chauvinista do mundo. O mais desnacionalizado tambem.

E' bem certo que os santos de casa não fazem milagres. Em compensação, erguem-se altares para adorar os santos que vêm de fóra. E, em boa verdade, alguns santos que vêm de fóra fazem verdadeiros milagres. Eva Stachino é um deles. O teatro de revista deve-lhe entre nós um apreciavel impulso. Eva Stachino arejou-o, abriu-lhe uma janela que olha sobre o *boulevard*.

Quando vamos ouvir, ou melhor, ver uma revista montada sob a sua direcção, temos d'antemão a certeza de que se trata duma coisa limpa, civilizada, agradavel á vista. O "Coração Português", conduzido para o palco pela mão da graciosa vedeta mexicana, já entrou no ritmo da civilização europeia.

* * *

A revista vem assinada por "quatro novatos„ que escreveram o poema e a musica. Manda a verdade dizer que não perderam o seu tempo. "Coração Português„ vê-se e ouve-se com agrado. Foge um pouco aos moldes da revista antiga e não tem pretensões a *féerie*, que é uma palavra de grande reponsabilidade. Alguns numeros felizes. Um de recorte popular, o "Cheirinho das Iscas„, que Alvaro Pereira realizou primorosamente. Um lindo numero de musica: "Lagrimas„, que Margarida de Almeida cantou com uma voz agradavel, emprestando-lhe todo o encanto da sua figurinha graciosa.

O "Salão Automovel„ é um quadro interessante, que merece uma referencia especial. *Doubles-sens* graciosos e bem aproveitados, que não ferem o ouvido. Já se não pode dizer o mesmo do "Doente„, que é um numero feito e refeito, em que os autores transigiram com o gosto obsceno da geral.

"O berço do *jazz-band*„ é uma apoteose cheia de côr, de alegria, de movimento.

A nota sentimental foi dada pelo quadro que emprestou o nome á revista. Embora o assunto esteja um pouco fóra de moda, principalmente depois da assinatura do Pacto Kellogg, não se pode dizer, em verdade, que tenha sido mal realizado. Sofia de Sousa e Valerio de Rajanto disseram com propriedade os versos ingenuos e liricos da despedida do filho que parte para a guerra.

Eva Stachino animou a revista com a sua costumada gentileza, com os seus olhares gaiatos, — os seus olhares de ida e volta — a sua alegria comunicativa e os seus bailados originais. Um deles, o "Maxixe„, em que teve como *partenaire* George Botgen, é do melhor que temos visto dançar em palcos portugueses.

Emilia Candeias foi bisada num fado, a que a sua voz quente e de bom timbre deu relêvo. E' pena que não tivesse sido melhor aproveitada. Com um bom ensaiador e alguns numeros onde se procurassem aproveitar convenientemente os seus recursos, era um elemento seguro de exito.

Noutros papeis, distinguiram-se Maria Brazão, Maria Soler, Fernanda de Sousa, Encarnacion e Conchita. Dos homens, merecem uma referencia elogiosa os

*(Vêr continuação na 8.ª pagina)*

**Iôco**

A' venda em todas as farmacias e drogarias.
Representantes em Portugal e Colonias:
**Ressurreição, Ltd.**
Rua de S. Paulo, 55, 2.º—Tel. T. 2940

# A Cidade

**Leite «Guigoz» em pó**
**Gruyére — Suissa**
**E' o melhor alimento que se pode dar ás creanças**
Representantes: Araujo, Nunes & C.ª, Lt.
Rua de S. Julião, 5—Tel. C. 605

## A Caridade

# NO Internacional do Monte Estoril

## vai realizar-se um chá-dansante

E'-nos bastante agradavel tornar hoje a falar no Chá de Caridade que, levado a efeito por um grupo de senhoras da nossa sociedade em cooperação com a Vacuum Oil Company, se realizará no Casino Internacional do Monte Estoril na tarde do proximo sabado, 22, festival pelo qual será iniciado o «Dia da Santa Casa da Misericordia de Cascais»:

Dissémos já que atendendo ao facto de a Vacuum e o Casino Internacional terem respectivamente oferecido á gentil Comissão todo o serviço de chá e as salas onde ele se realizará, deliberou o grupo de senhoras fazer um preço fixo e minimo por cada chá.

Como, porém, em vez das vulgarissimas tombolas, rifas, flôres e leilões que só servem para muitas vezes nos afastar das Festas de Caridade, com receio de que os nossos obolos não sejam julgados suficientes, os Fogões e Fogareiros da Vacuum colocados á vista dos visitantes do Casino e operados por verdadeiros pasteleiros, produzirão toda a doçaria a ser consumida durante o Festival, ocorre-nos uma ideia com que gostosamente contribuimos para dar ainda mais alegria ao Chá de sabado.

Na Costa do Sol, nesta quadra do ano, encontra-se muita gente nova. Os namorados não se contarão decerto como os grãos de areia loura deste pedaço belo da nossa Costa, mas talvez o seu numero exceda o dos grãos de açucar que se encontram num vulgar açucareiro. Ora pois, a nossa ideia consiste simplesmente nisto: Porque não escolheriam os namorados da Costa do Sol a tarde do proximo sabado para se darem «rendez-vous» na «terrasse» do Casino Internacional?

Além da explendida oportunidade que teriam de dansar, muito ganhariam — sobretudo Elas — em dar uma vista de olhos para a maneira como se pódem cosinhar acepipes, de uma fórma economica. Sim, pois que isto não é só «o teu amôr e uma cabana»... um jantarinho bem feito e barato vale bem, pelo menos, duas ou três cabanas.

## Torneio de esgrima

No domingo que vem realiza-se em Cascais, no Sporting, um torneio de esgrima de espada, sport que nem por ser muito português deixa de registar nos ultimos dois anos um certo decrescimento de actividade, apesar dos esforços das salas de armas e de alguns atiradores isolados.

Para o torneio de domingo já se inscreveram entre outros, e que agora saibamos, Antonio Mascarenhas, Jorge Paiva, Mario Vieira, Manuel Frederico Pressler, Alberto Machado e Frederico Paredes.

Os assaltos são a dois toques, e o regulamento é o da Federação. A inscrição está na Sala Carlos Gonçalves.

## Um caso triste

**Aos nossos leitores de bom coração pedimos que socorram uma familia (que teve de seu e caiu na indigencia), com algumas esmolas, destinadas exclusivamente a tratar da doença de duas senhoras dessa familia, que se encontram em estado grave, e sem recursos. Iniciais. J. A. B.**

**GRANDE CAFE' D'ITALIA**
TODAS AS TARDES E Á NOITE
**Audições de concerto pelo PANATROPE**

## Portugal e a Africa do Sul

# O texto DEFINITIVO da convenção deve estar em Lisboa dentro de dez dias

A imprensa lá de fóra, sobretudo aquela que directamente está ligada ao acontecimento, continua a ocupar-se da convenção luso-sul africana.

Os termos em que essa apreciação é feita, reflectem muito da simpatia ou da inimizade que envolve as pessoas que da convenção tiveram de tratar.

Assim a convenção que, para uns, aparece como uma coisa optima, para outros surge como uma coisa péssima. Em Inglaterra e na União formaram-se assim verdadeiros partidos: por um lado os que apoiam incondicionalmente a marcha das negociações; por outro os que reprovam, sem treguas estas mesmas negociações.

* * *

Nos meios sul-africanos e ingleses as apreciações são função directa das alternativas da luta politica de ha muito travada no territorio da Sul Africa. Ninguem ignora a importancia das facções que se degladiam: Wertzog e Smuts.

Smuts, através as longas e laboriosas negociações entaboladas entre o seu país e o nosso, tentou, quando detinha o poder, realizar a convenção. As condições por ele postas podiam considerar-se leoninas. O assunto não marchou. O famoso general viu aniquiladas todas as suas tentativas, de sedução ou de violencia.

A realização do convenio pelo seu irreductivel adversario provocou, lógicamente, a oposição e a crítica dos seus amigos. Portanto, para estes, a convenção foi um mau negocio que a Africa do Sul realizou.

A gente de Wertzog considera-a uma manobra feliz e oportuna do actual chefe do Govêrno sul-africano.

* * *

Para nós a convenção não é tão má, como uns a querem pintar, nem tão bôa como outros desejam.

Incontestavelmente não tem razão aquela parte da imprensa inglesa que afirma ter Portugal feito triunfar todos os seus pontos de vista.

Mas, em relação ao regime em que viviamos, o que vai agora começar a vigorar representa, sobretudo, em determinadas modalidades, uma melhoria muito sensivel.

De resto, é prematuro tudo o que vier a dizer-se até chegar a Lisboa o texto definitivo da convenção assinada pelos nossos delegados, os srs. José Cabral, José de Almada e engenheiro Sá Carneiro.

O documento definitivo, e á volta do qual se fará certamente uma discussão ampla e esclarecedora, deve estar entre nós dentro de dez ou quinze dias.

## AS NOSSAS PRAIAS

# AS FESTAS na Costa de Caparica

Na Costa de Caparica, a mais deliciosa praia de mar largo nos arredores de Lisboa, onde este ano não ha uma casa por alugar e onde se encontram familias das mais distintas de Lisboa que na extensão e beleza daquele privilegiado trecho do litoral português procuram cura infantil e repouso autentico — realizam-se no sabado e domingo proximos uma festa de caridade e assistencia aos melhoramentos locais, e que será encantadora, a muitos titulos.

No Casino, este ano inaugurado, e no seu lindo terraço realiza-se, a começar depois de ámanhã, uma curiosa «verbena», iluminada á veneziana, com barracas de chá, rifa, tombola, iscas, surprezas, frutas, etc. No domingo ha um baile infantil, e nos dois dias bailes de sala e ao ar livre. A filarmonica da Costa toma parte na festa, que está provocando enorme interesse.

Nas barracas estarão vendendo as sr.as D. Aline Xavier, Florinda Jardim, Judith Costa, Maria Sylia Costa Rodrigues, Maria Neves, Maria Stela Oliveira e Silva, Maria Helena Gomes, Maria Vital, Celeste Leone, Maria Adelaide Pinto, Maria de Lourdes Menezes, Maria Bemvinda, Daysi Lopes, Gina Carvalho Branco, Rena Farinha Pereira, Ofelia Caldeira, Amelia Barreira da Silva, Mariana Cavaca, etc., etc.

As senhoras apresentam-se em trajos regionais portugueses e espanhois, e á *gitana*, havendo premios valiosos para a senhora mais tipicamente vestida e para a barraca que mais vender.

A comissão é composta pelos srs. Carlos Alberto Morais, Antonio Gonçalves Costa, Mario Xavier, Vitor Gonçalves, José de Oliveira Jardim e Francisco Duarte, e é auxiliada por pessoas das distintas familias que ali se encontram.

Antes das festas grandes da Costa, esta «verbena», com seu caracter delicado e gracioso, constitui um acontecimento de atracção para a propria Lisboa.

## Houve hoje um incendio

### na séde da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Pelas 7 horas de hoje declarou-se incendio, com intensidade, na cave do edificio da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, na Praça da Ribeira Nova, com frente para a rua 24 de Julho, onde estão instalados os depositos e laboratorios.

Os prejuizos são importantes.

## O paquete «João Belo»

### Iniciou hoje a sua primeira viagem para Africa

Largou hoje, com muita carga e passageiros, para os portos das nossas colonias da Africa Ocidental, o novo paquete "João Belo", da Companhia Colonial de Navegação.

O paquete segue sob o comando do sr. capitão Morais de Carvalho, levando como comissario o sr. Moreira Rato.

# Pelos teatros

## A proxima epoca

*Nas varias emprezas regularmente constituidas trabalha-se já na organisação do programa da proxima epoca de inverno que se nos afigura será mais compensadora do que a passada, dado que se procura organisar, para cada teatro, companhias de boa constituição, com elementos de mérito e elencos completos, sem falhas nem omissões deploraveis.*

*Crentes de que assim será, «O Diario de Lisboa» que atravez desta secção e noutras das suas paginas tem defendido a causa do levantamento do teatro português, só tem que felicitar-se e felicitar todos aqueles que concorram para o prestigio da nossa scena.*

## O teatro na provincia

*Trababalha-se nos meios teatrais para dotar os principais teatros da provincia com espectaculos teatrais de primeira ordem, fazendo naturalmente a concorrencia ao cinema e ás péssimas organisações que saem de Lisboa, com elencos fracos e repertorios sem interesse. E porque o genero musicado, especialmente o de revista é sempre o perferido, é nesse sentido que se procura organisar espectaculos deste genero com companhias bem constituidas, dando-se deste modo satisfação ás emprezas da provincia e descongestionando Lisboa e Porto de um sem numero de artistas desempregados e sem possibilidade de contrato.*

## Alda de Sousa

*Entre os artistas do nosso Teatro ligeiro, ocupa Alda de Sousa pelas suas explendidas qualidades de artista, um lugar de justo relevo.*

*Alda de Sousa, que anda cursando a escola de canto dum distincto professor, volta em breve á scena, tendo para isso firmado já contracto para um dos nossos Teatros que abre em breve com uma revista de grande montagem.*

## Atrás do reposteiro

No rapido da manhã de hoje seguiu para a Figueira da Foz a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que ali vai realizar uma série de espectaculos.

—Os artistas Filomena Lima, Alda Aguiar e José Soveral, seguiram para a Africa, onde vão realizar espectaculos de comedia, cançonetas e variedades.

—No Variedades realizam-se hoje os 3.º e 4.º espectaculos da revista-«feerie», «Coração Português», que ontem se estreou com um sucesso retumbante.

—A companhia Sales Ribeiro-Alves da Silva continna representando com grande sucesso, no Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Fim do Mundo».

—O empresario José Climaco dispõe-se a gastar com a montagem da revista «Terra de Cantigas» uma soma nunca atingida até hoje em Portugal.

—Estreia-se hoje em Espinho, onde vai realizar quatro espectaculos, a companhia Ilda Stichini, que dali segue para Penafiel.

—Entrou em franca convalescença o actor José Azambuja, ainda contractado da empresa do Maria Vitoria.

—A comedia «O Domador de Sogras» continua esgotando todas as noites a lotação do Politeama, com os maiores aplausos do publico ao trabalho comico de Adelina Abranches e Maria Matos.

—A Companhia de Circo Monumental estreia sexta-feira em Alcobaça. O seu representante, o actor Bettencourt Ataide, está de passagem em Lisboa, a tratar de assuntos que se relacionam com os futuros negocios desta empreza.

—Regressam brevemente a Lisboa os artistas Berta de Bivar-Alves da Cunha, vindos da Figueira da Foz, a fim de tratarem da futura epoca do Teatro Nacional, que se inaugura no dia 5 de outubro.

—A «Nova Tabaqueira», «charge» espirituosa desempenhada, com muita graça, pelo actor Ruy Metelo, é um dos mais aplaudidos numeros da revista «Seda e Ouro» em scena no Coliseu dos Recreios.

—Estreiou-se, no Alhambra, a interessante bailarina-coupletista Manuelita Conde, que fez um verdadeiro sucesso com o seu variado repertorio.

—Hoje «réprise» dos interessantes filmes de First National, intitulados «Luz nas Trevas» e «O tio Milionario», que na epoca finda obtiveram grande sucesso.

# CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

## Para o BRASIL e RIO DA PRATA

**Lipari** — Em 29 de Setembro, para Pernambuco Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

**Eubée** — Em 11 de Outubro, para Rio de Juneiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

**Serviço exclusivo de passageiros**

**Lutetia** — Em 8 Outubro
**Massilia** — Em 29 de Oufubro
**Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.**

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe.

**Para Vigo e Havre**
**Desirade**, em 9 de Outubro.

**Para Vigo e Bordeus**
**Lutetia**, em 27 de Setembro.

## LINHA INDO-CHINA

**Carreira Mensal**

**Jamaïque** — Em 17 de Outubro.

Para **Marselha, Port Said, Colombo, Singapure, Saigon, Tourane** e **Haiphong.**

**Todos os paquetes destas Companhias atracam ao Cais.**

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

**Agentes gerais em Portugal**

**COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LIMITADA**

**Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS**

**NO PORTO**
**R. da Nova Alfandega, 7**
**Telefone 2926**

**EM LISBOA**
**Cais do Sodré, 32 a 38**
**Telef. 2292 e 2294-Trindade**

# Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

**Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada**

**Capital Esc. 9.000.000$00**

**Rua Augusta, 235—LISBOA**

## 1.º Sorteio de Obrigações de 7 %

Estão afixadas, na Séde e Delegação no Porto, desta Companhia, aprovadas pelo Conselho Geral, as formalidades a adoptar no 1.º sorteio destas obrigações, o qual se realizará no proximo dia 26, pelas 14 horas.

O sorteio é de 3.816 obrigações, sendo: uma amortizada por Esc. 40.000$00, outra por Esc. 10.000$00, duas a Esc. 1.000$00, noventa e nove a Esc. 200$00, e as restantes a Esc. 120$00.

A subscrição destas obrigações encerra-se no proximo dia 25.

Lisboa, 15 de Setembro de 1928.

O Governador
(a) *J. A. de Souza Rodrigues*

# COLEGIO
## INSTITUTO LUSITANO

**C. do Tojal, Quinta do Tojalinho, Bemfica -- LISBOA Telef. 74-B**

**O melhor colegio de Lisboa no campo e dentro da cidade, com carro á porta, numa situação sanatorial**

Alunos internos, semi-internos e externos — Instrução primaria. Curso geral dos liceus. Curso comercial em 4 anos. Está aberta a matricula. As aulas reabrem em 8 de Outubro. Enviam-se prospectos-regulamentos. Pedidos ao

**Director: J. P. MOREIRA**

(Diplomado pela Escola Normal de Lisboa e pela Direcção Geral de Instrução Secundaria, inscrito em todos os liceus).

# Cambista D. E. Gouveia & Silva

**Sucessor Manuel Alves da Silva Neves**

**84 — Rua da Assunção — 86** (Proximo da R. do Ouro)

A 22 de Setembro **400.000$00**

**5.000.000$00 A TALUDA DO NATAL**—Bilhetes ao preço da Misericordia

Pelo correio mais um escudo—Fazem-se transacções sobre moedas estrangeiras e papeis de credito

# ColegiO de Santo Antonio

**Estrada de Bemfica, 299, Lisboa — Tel. B F 196**

**Director — DR. JOSE' DE ALMEIDA CORREIA**

**Professor e Conego da Sé de Viseu**

Está aberta a inscrição de alunos para o proximo ano lectivo. Admitem-se alunos internos, semi internos e externos para o curso de Instrução Primaria, Curso dos Liceus e Curso Comercial.

Situação explendida, em pleno campo, a 18 minutos do Rossio. Ampla cêrca com terrenos de cultura e jardim. Espaçosos campos de recreio, separados por classes. Campo de volteio, «tennis» e piscina de natação, Grande salão de conferencias e Gimnasio, com sala de maçagens.

Ensino facultativo de musica, canto, recitação, dança e esgrima, equitação, jardinagem, arte aplicada, praticas agricolas e trabalhos manuais.

**Pela sua orientação pedagógica e disciplinar, em muitos pontos diferente da geralmente seguida noutros institutos—Orientação que visa a tornar a vida colegial o prolongamento e aperfeiçoamento da vida da familia—o «Colegio de Santo Antonio» impõe-se á atençao daqueles que desejam proporcionar a seus filhas, alem de uma esmerada cultura fisica e intelectual, uma solida formação moral e religiosa.**

**Os resultados dos exames da ultima época comprovaram o acêrto da orientação e dos metodos com que neste colegio se trabalha.**

Pedidos do Programa-Regulamento á Direcção.

# MODISTA

Vestidos fazem-se e transformam-se pelos ultimos figurinos. Praça do Brasil, 48, 3.º Telef. Norte 4679.

**100$00**

FEITIO de um fato. Alfaiate Seabra. Rua Campo de Ourique, 128, 1.º

# COLEGIO INFANTE DE SAGRES

**Na Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras -- LISBOA**

# Nova Escola Automobilista Portugueza

**SÉDE CENTRAL EM LISBOA: R. do Carmo, 35-2.º**

**Cursos para condutores de automoveis amadores e chauffeurs profissionaes**

Curso teorico-pratico (incluindo exame), 170$00; curso especial completo (incluindo exame), 250$00.

Pagamentos em prestações de: 50$00 ao matricular-se e as restantes semanas de: 40$00.

**Cursos especiaes com cartas garantidas Esc. 800$00**

# COLEGIO VASCO DA GAMA

**Travessa das Freiras, a Arroios, 2-LISBOA NORTE Tele{fone N. 2145 / gramas Colegio-Lisboa**

Recomendado pela Delegação de Saude—Diploma de Honra do Ministerio da Instrução Publica

**O primeiro estabelecimento de educação e ensino particular do País**

Classe Infantil—Instrução Primaria—Curso Completo dos Liceus (Sciencias e Letras).

Curso Comercial e Curso Geral de Agricultura, louvado e reconhecido de utilidada publica pelo Governo.

**Grande edificio escolar, acabado de construir, com as mais aperfeiçoadas instalações, no interior de uma grande cêrca.** Laboratorios, museus e biblioteca. Dormitorios amplos e arejados. Lavabos e balnearios, para imersão e duches, a temperaturas reguladas. Consultorios de clinica geral e dentaria. Enfermaria e quartos isolados para doentes. Inspecção medica diaria. Ginastica medica respiratoria. Educação Geral, Intelectual, Artistica e Fisica. Escolas de Equitação, volteio, natação, ginastica, tennis, esgrima e outros desportos. Vastos campos de recreio, com separação de classes. Ginasio-teatro e cinematografo. Colonia de ferias na pitoresca região dentre Douro e Minho.

**Internato—Semi-internato—Externato ——— 13 anos de brilhantes resultados Literarios e educativos**

Além dos alunos de Instrução Primaria, e dos da 1.ª, 2.ª, 4.ª e 6.ª Classes dos Liceus e do Curso Comercial, que passaram por média ou fizeram exame no Colegio, obtivemos nos Liceus **40 aprovações com 2 distinções.**

Dos alunos propostos sob nossa responsabilidade, em média do ultimo Conselho Escolar, só 2 foram adiados.

Convidam-se os encarregados da educação a visitar as instalações do Colegio para directamente apreciarem as suas condições, pedagógicas, higiénicas e disciplinares.—As aulas reabrem a 6 de Outubro.—Pedir prospectos e outros esclarecimentos á Direcção.

# COLEGIO FRANCÊS

**R. ALVARO COUTINHO, 16**
**Telefone N. 967**

DIRECTORES: Dr. Romeu Candido de Matos Valerio e Padre José dos Anjos Gaspar Borges

**CURSOS DIURNOS E NOTURNOS**

Reabre no dia 8 do mês de Outubro este conceituado colegio, onde se recebem alunos internos do sexo masculino e semi-internos e externos de ambos os sexos para as classes infantis, instrução primaria, liceu e comercio. — As diversas disciplinas e todos os cursos são regidos por professores especialisados nas mesmas e recrutados entre os mais competentes, donde resulta o melhor exito nas provas finais. — Otimas instalações de camaratas, casas de banho, ginasio, recreio. — Laboratorio e biblioteca. — Alimentação abundante e escolhida.

**Enviam-se prospectos a quem os requisitar**

Empreza Automobilista Portugueza, Limitada
GARAGE DE RECOLHA
*Preços por mês*
Automoveis de praça, 150$00; automoveis particulares em garage, 180$00; automoveis particulares em recinto reservado, 200$00—Oleos, Gazolina, Pneus, acessorios, etc. Carro de reboque.—197, R. de Santa Martha, 201—Telefone N. 1851

# ESTRANGEIRO

AGUAS RADIUM
Purificam o sangue
Concessionarios:
Est. Alvaro Campos

O QUE VAI LA POR FORA

## POEIRA DO MUNDO

### A furia dos elementos

NOVA YORK, 20

Dizem de Washington que tem ali causado a maior impressão o transporte de caixões através da cidade, destinados ás vitimas do ciclone na costa da Florida, tendo sido requisitados 400.

Grandes requisições fôram igualmente feitas de sôro anti-tifico.

Na zona ocidental de Palmbeach ocorreram graves desordens, tendo sido necessario o policiamento das ruas por forças do exercito.

As noticias recebidas indicam que o ciclone causou maiores prejuizos que o de 1926.

Entre as ricas residencias desmoronadas conta-se a de Rodman Wanamaker, construida no North Ocean Boulevard, e cujo custo se elevou a 50.000 libras.

O senador Robinson, candidato democratico á vice-presidencia dos Estados-Unidos, que se encontra na Florida em campanha eleitoral, está organizando os trabalhos de socorro.

Os prejuizos causados nas propriedades de Palmbeach são avaliados em cêrca de 75 milhões de dolares, tendo sofrido, comparativamente, muito menores prejuizos as regiões de Miami, Tampa e Jacksonville. — (L.)

---

O ciclone das Indias Ocidentais tem-se movido para o noroeste, afectando toda a costa do Atlantico até Boston.

Em Atlantic City, no Estado de New Jersey, fôram destruidos gigantescos molhes, achando-se inundada parte da cidade. — (L.)

---

Uma violenta tempestade visitou esta cidade, causando importantes prejuizos.

Numerosos navios e pequenos barcos fundeados no porto partiram as amarras, sendo levados á deriva para o mar alto. — (L.)

### Desastres aeronauticos

MADRID, 20

A comissão técnica do Aero Club examinou oficialmente o barografo do esférico «Hispania», comprovando-se que o aeronauta Mollas morreu pouco antes de alcançar a maxima altura, 11.000 metros, permanecendo nessa altura uma hora e vinte e cinco minutos.

A sua morte é atribuida a ter-se esgotado o oxigenio do aparelho de respiração.

O «Hispania» foi esvasiado e conduzido para Guadalajara. — (L.)

---

LONDRES, 20

O acidente de aviação ontem ocorrido em Eastchurch vitimou o oficial-aviador Dewoulf Dewit, sendo o sexagesimo terceiro caso fatal ocorrido nas forças militares aereas durante o corrente ano de 1928. — (L.)

TINTA A AGUA
HYPEROLIN
A MELHOR DE TODAS
AGENTES: ARTHUR BAPTISTA, L.da
Rua da Padaria, 8, 1.º — LISBOA

CARTA DE MADRID

## A economia e a fazenda da Espanha

Analisemos, como ontem prometeramos, o trabalho realizado pelo general Primo de Rivera:

O leitor, que nos dá a honra da sua atenção, sabe, tão bem como nós, como se liquidou honrosamente o problema de Africa e a vantajosa posição que a Espanha adquiriu no concerto internacional, como resultado da revisão do Estatuto de Tanger. Não é preciso insistir ácêrca disto. O que nos interessa hoje é dar uma ideia das inovações introduzidas pelo Marquez de Estella na economia nacional. O seu primeiro cuidado ao assumir as funções do poder foi procurar o refôrço das receitas, o que se fez sem criar novos tributos e apenas com a obrigação do contribuinte pagar o que deve. Uma das mais graves omissões de dever do antigo regime, foi precisamente o não ter usado da energia necessaria com o contribuinte, sobretudo com o proprietario rural, o qual, valendo-se da sua influencia politica não passava ás caixas do Estado senão a terça parte do que devia pagar. Na Andaluzia, principalmente, a greve dos contribuintes era um escandalo. Conseguido isso, com um certo rigor nas despezas publicas, deu em resultado o equilibrio orçamental; e o Marquez de Estella atacou decididamente outros problemas de origem economica. O mais importante deles, o do aumento da riqueza nacional pela cooperação do Estado.

Até ha pouco, o Estado, não só não alentava as iniciativas particulares, mas até lhes punha toda a especie de entraves, em parte por desconfiança do particular e depois porque a nossa organização burocratica sentia um prazer maldoso em deter o curso dos assuntos que se lhe confiavam. Estas dificuldades acabavam com a paciencia do cidadão e este metia-se em sua casa, disposto a não insistir. Mas veiu o novo regime e iniciaram-se outras normas. Dispôs-se, primeiro, que todos os assuntos submetidos á burocracia se decidissem com rapidez. Depois disse-se ao cidadão espanhol: — Se tens iniciativas de aproveitamento geral, submete-as ao nosso estudo. Eu farei com que os meus técnicos as estudem, e, se são uteis, ajudar-te-hei.

Compreende o leitor a transcendencia deste critério? E' o providencialismo sujeito a normas justas; a confiança do poder no talento e na probidade dos desamparados; é a promessa do exito. Uma infinidade de projectos que dormiam nos arquivos das repartições, saíram á luz. Empresas que pareciam fantasticas, sobretudo as de caracter hidro-electrico, estão, não só em actividade, mas dando grandes rendimentos.

Apresentou-se a crise do alojamento e o Estado disse: — Eu criarei um banco de crédito local e darei o avale do capital que se emita com uma garantia corrente no mercado.

A politica de monopolios, que alarmou algumas empresas estrangeiras corresponde ao ideal de que a nação não depende de ninguem além de si mesma em todos os fornecimentos fundamentais. Ha uma margem de riqueza nessa politica? Pois que seja para o capital espanhol em lugar de ir parar a mãos estranhas.

Veiu, por ultimo, o problema da peseta, exposta, apesar da firmeza da nossa fazenda, ás perfidas agressões do agio da bôlsa, e o Govêrno acudiu em sua defeza. A operação de crédito tem sido um exito tão grande para Espanha que, até os jornais hostis ao regime por razões de principios, o reconheceram e elogiaram. Os bancos mais fortes de Inglaterra e dos Estados Unidos trouxeram-nos o seu ouro em quantidade suficiente para que constitua a base desse metal necessaria á nossa moeda, e o Banco de Espanha, que era uma instituição isolada da finança internacional, entrou a formar parte dum consorcio em que figuram as primeiras firmas bancarias de Inglaterra e dos Estados Unidos. Esse é o triunfo mais recente do Estado espanhol e que apregôa, com numeros bem eloquentes, o que no estrangeiro se pensa do Marquez de Estella e do seu Govêrno.

MANUEL BUENO

(Colaboração especial para o *Diario de Lisboa*)

O Colégio de Portugal
Palacio Castelo Melhor — Dafundo
A Ocidente de Lisboa — Linha de Cascais
Sobejamente conhecido e acreditado, este estabelecimento de ensino entrou no 7.º ano de existencia, estando aberta na secretaria a inscrição de novos alunos, para as vagas existentes. O Director ufana-se de que os seus alunos, no ano lectivo de 1927/1928, tivessem obtido as mais altas classificações dadas nos liceus a alunos externos, registando-se 87 aprovações, e foi com satisfação que mandou dar á publicidade os seus numeros, nomes e terras de naturalidade, no n.º 2239 deste jornal.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Sortes grandes? só o PINA as vende 75 — Rua de S. Paulo — 77

O QUE VAI LA POR FORA

## POEIRA DO MUNDO

### Trotzky em perigo

LONDRES, 20

Alarmantes noticias têm sido recebidas nesta cidade ácêrca da morte de Trotzky, que se encontra exilado em Almaata, na fronteira do Turquestão.

Parece que Trotzky apesar da vigilancia da policia secreta russa em Almaata, tem conseguido fazer chegar cartas ás mãos dos seus amigos, embora se encontre a 250 milhas de distancia da mais proxima estação de caminho de ferro, sugerindo que reunam o dinheiro preciso para realizar a sua fuga, de combinação com funcionarios sovieticos, aguardando para ela o momento oportuno.

Em cartas para Rakovsky, antigo enviado sovietico em Londres, Trotzky descreve a sua residencia como cercada e atacada por explendidos atiradores, que fazem fôgo a coberto das arvores.

De Moscou admitem a possibilidade do cêrco, mas explicam que o facto só póde constituir uma acção isolada e individual das autoridades sovieticas de Almaata, excitadas contra a atitude do antigo chefe bolchevista.

Em virtude das intenções assassinas se terem tornado conhecidas em todo o mundo, os soviets deliberaram enviar uma comissão especial de inquerito para investigar as acusações formuladas. — (L.)

## "SEDA E OURO"

### A deslumbrante «feerie» continua em sucesso no Coliseu

Prossegue na sua carreira trunfal a arrebatadora revista-fantasia "Seda e Ouro„ a cujos atrativos todo o publico presta justiça, acorrendo em massa todas as noites ao Coliseu dos Recreios. Hoje dá ali mais um espectaculo a sedutora peça, que se impõe pelo luxo, riqueza e grandiosidade da sua montagem, pelo espirito e pela originalidade dos seus numeros, pela beleza da sua musica e pelo brilhantissimo desempenho que lhe dá um magnifico grupo de artistas, entre os quais figuram Carlos Leal e Margarida Martinó, que nos papeis dos "compéres„ "Zé Maria„ e "Maria Zé„ fazem rir o publico sem interrupção, durante uma noite inteira.

ESTORIL
Terreno
Vende-se junto ao golfo, 2:000 metros quadrados.
Praça Duque da Terceira, 24 — Lisboa.
J. Demoustier

Cigarros "MURATTIS"
Os predilectos da élite, os de maior fama no mercado. São duma fabricação extra, escrupulosa. Tabaco Egipto da mais fina qualidade, gosto e aroma inexcedivels. Peçam em toda a parte os cigarros "MURATTIS EGIPCIOS"
Importadores VIUVA CONTRERAS & FILHO
Rua Primeiro de Dezembro — 7

**Alpargatas com solas de borracha**
FABRICANTES: REPENICADO & BENGALA, LTD.ª — Séde CASTELO DE VIDE. Deposito em Lisboa: Rua dos Sapateiros, 85, 1.º Telefone 1591-C. e no Porto: Rua de Santo Ildefonso, 356, 1.º Telefone 1743.—Depositarios em Lisboa e Porto: C. REIS, LTD.ª

# Edição das 5 horas

**Acessorios para automoveis**
Grande variedade — Novidades
AVENIDA STAND LIMITADA
57 — R. Jardim do Regedor — 59
Tel. N. 5084

POLITICA DA TARDE

# AS medidas de redução de despesas do ministerio do Comercio já foram publicadas

O despacho do sr. ministro do Interior que manda suspender o seu chefe de gabinete, e que, a titulo de curiosidade, desejamos arquivar, é concebido nos seguintes termos:

"Determino: que seja suspenso do exercicio de funções o chefe de gabinete Alberto Malta de Mira Mendes, até que se averigue da veracidade das acusações que lhe têm sido feitas.

Que passe a exercer interinamente e cumulativamente as funções de chefe de gabinete do ministro do Interior com as de chefe de gabinete da presidencia do ministerio o capitão Oscar Neto de Freitas.—(a) *José Vicente de Freitas*."

* * *

Foi demitido o comissario do Governo, junto da Companhia das Aguas, sr. João Barreira.

O motivo da resolução ministerial é não ter aquele funcionario informado devidamente o Governo de que a Companhia faltava aos cumprimento de contratos.

A demissão do sr. dr. João Barreira é, segundo todas as probabilidades mais uma consequencia do litigio ha tempo suscitado entre a Companhia das Aguas e a Camara Municipal e que, segundo todas as probabilidades, irá até á rescisão do contrato que rege a exploração do serviço de aguas na capital.

* * *

Para substituir o sr. tenente Junqueiro Rato, que pediu a sua exoneração de governador de S. Tomé, foi escolhido, como noticiámos, o bacharel sr. Antonio Manuel Pereira que desempenhava as funções de chefe de gabinete do sr. ministro da Agricultura.

Tambem já foi comunicado ao Alto Comissario de Angola o pedido de demissão de governador de Benguela coronel sr. Romeiras de Macedo.

* * *

Logo que foi publicada a lei das incompatibilidades e acumulações, pediram a exoneração dos lugares de administradores do Banco da Beira o sr. dr. Augusto Soares e o sr. almirante Pinto Basto.

Para substituir o primeiro foi eleito o coronel de engenharia sr. Craveiro Lopes de Oliveira e para o lugar do segundo o coronel de infantaria sr. Faure da Rosa.

* * *

O "Diario", de hoje, publica decretos alterando o regulamento dos serviços de enfermagem dos hospitais civis e promulgando varias medidas, já do dominio publico, tendentes a reduzir as despezas do Ministerio do Comercio.

**PALACE HOTEL DA CURÍA**
SABADO, 22
CEIA Á AMERICANA
GRANDE SOIRÉE MASQUÉ

LEIAM
«As Farças»

TRAGEDIAS DA VIDA LISBOETA

# Uma criança que fugiu de casa dos pais e foi morrer misteriosamente no Hospital do Cartaxo

Ha quatro meses—foi em Maio do corrente ano—coube a vez, entre outros, a um petiz de 16 anos, chamado José Bandeira, filho de Marcos Bandeira, com residencia na rua Herois de Quionga, n.º 8.

O rapasito saiu de casa com onze escudos que uma tia lhe emprestára para negociar em jornais, e... não mais voltou.

O pobre pai correu as esquadras, correu as redacções dos jornais, correu todos os sitios onde lhe pareceu que podiam dar-lhe novas do pequeno, e acabou por descobrir que ele, fugindo á familia, fôra parar a Sacavem, á quinta de um tal Francisco Vila Flôres, aonde o recolheram por esmola depois da mulher do quinteiro ter tentado agredi-lo por suspeitar que ele fôsse portador de quaisquer alcovitices de uma amante que o marido tem em Bemfica.

Por esse tempo havia feira em Sacavem; e o petiz passou a servir numa barraca de tiro ao alvo, mediante contrato entre o Vila Flôres e o barraqueiro.

Encerrada a feira, um bando de ciganos, dois dos quais são conhecidos pelas alcunhas de "Lindo" e "Chato", desafiaram o José Bandeira a acompanha-los na sua vida de vagabundos. A mulher do Vila Flôres, sempre com a mania de que o rapaz lhe era nocivo lá em casa, fez quanto poude para o ver pelas costas, só descansando quando o "Lindo" mais o "Chato" desapareceram com ele na curva da estrada.

Que se passou depois?

A policia não o sabe ainda, mas nós podemos dar-lhe informes que a conduzam á reconstituição do caso.

Na ultima sexta-feira, o Vila Flôres que desde a feira de Sacavem não tornara a encontrar os ciganos, deparou com o "Lindo" em frente da estação do Rocio.

Conversou-se; e, a certa altura, lembrou-se o creado do quinteiro de preguntar:

—O' seu Lindo: que é feito do meudo? A familia anda aí aflita á procura dele....

—Deixe-me cá, homem!... Aconteceu uma grande desgraça!... O raio do rapaz apanhou um coice dum cavalo e... morreu...

—E agora?...

—Agora... já está enterrado. Que nós fizemos tudo para o salvar... Lá isso... não nos morde a consciencia... Até para ir para a cova lhe vestimos uma roupa do "Chato"...

O criado contou algures o sucedido; e, posta a noticia a correr, veio o pai do desaparecido a descobrir, alfim, o paradeiro do infeliz: estava sepultado no cemiterio do Cartaxo.

Foi um coice que o matou? Foi vitima de algum crime?

Tudo leva a crêr que o rapaz tenha sido morto pelos ciganos, pois nenhuma das declarações do "Lindo" se confirma. Longe de lhe prestarem assistencia, os vagabundos abandonaram-no no hospital do Cartaxo e fugiram depois de ter contado que haviam dado com ele doente numa estrada.

Porque não se autopsiou o cadaver, se o rapazito morreu antes de ter dado entrada na enfermaria?

Porque não se avisou ou procurou avisar a familia, sabido que o José Bandeira ainda teve tempo de declinar a sua identidade, declarando, como consta do respectivo registo hospitalar, quem era, de onde era, e onde moravam seus pais?

Porque não informaram os ciganos, expontaneamente, o quinteiro Vila Flôres, do que acontecera, preferindo fugir para sitio tal, que nunca mais se soube ao certo onde eles paravam?

O sr. dr. Vicente de Vasconcelos, director da Policia de Investigação Criminal, tomou conta do caso, e isso basta para se saber que não será por falta de diligencia que ficará impune este crime —se crime houve, como tudo leva a crer.

No Cartaxo e suas redondezas é tamanha a convicção de que os ciganos assassinaram o rapazito, que as autoridades terão de acautelar-se, se eles por ali passarem, para evitar que o povo faça justiça por suas mãos...

FESTIVAL PARISIENSE

# No Monte Estoril

## Jantar-dançante Sorteio de Proverbios Variedades

Entre as festas já anunciadas no Grande Casino Internacional do Monte Estoril uma das que mais interesse está despertando e que certamente será revestida de maior brilhantismo, é o "Festival Parisiense" que se realisa na noite de 27 sob a direcção artistica de Augusto Pina, com ornamentações novas e scenarios e jantar-dançante, durante o qual se procederá ao sorteio de proverbios, cujas condições são as seguintes:

"A cada automovel particular que saia as portas de Algés no dia 27 do corrente, entre as 14 e as 19 horas, será entregue um envelope que contem parte de um proverbio português. Pelas 22 horas durante o "Festival Parisiense", será sorteado um premio de 2.000$00, entre os portadores dos referidos envelopes, cabendo o premio aos dois que completarem o proverbio sorteado.

O tempo de espera para se verificar se os portadores do proverbio sorteado estão presentes é de 3 minutos, findos os quais se procederá ao sorteio de outro e assim sucessivamente, até que dois dos portadores presentes completem o proverbio sorteado.

Para receber o premio é suficiente apresentar a parte do proverbio premiado e o livrete do carro ou qualquer documento em que se demonstre ser o seu possuidor.

O sorteio é feito entre as pessoas que assistam a este festival, quer estejam ou não inscritas para o jantar.

A inscrição para o jantar fecha ás 0 horas do dia 26 e será servido unicamente aos inscritos, a quem se pede para o fazerem com a devida antecedencia, visto que o numero, como deve ser elevado, terá que ser limitado.

PEQUENOS DELITOS

# UM pontapé por duzentos escudos e a prisão de três ciganos por não terem gravata

No Tribunal dos Pequenos Delitos fôram julgados varios individuos, acusados de factos de pouca monta:

Frederico Gomes, de 25 anos, é acusado de ter dado uma bofetada num velho de 65. Nega o crime.

— Bateu ou não bateu? — pergunta o juiz.

— O queixoso é que me deu dois «borrachos», sr. juiz...

— Vai condenado em 150$00 de multa, para não bater num velho.

Em seguida respondem três ciganos: Antonio, Teodoro e Francisco.

— Porque fôram presos?

Todos pretendem falar ao mesmo tempo. O dr. Alexandrino de Albuquerque observa:

— Assim não nos entendemos. Fale um de cada vez.

— Faltavam quinze minutos para tomarmos o comboio para Vila Franca — diz o Teodoro. O meu primo Francisco convidou-me a tomar uma cerveja. Entrámos num café, onde os criados se recusaram a servir-nos por não levarmos gravata. Saímos e fômos a outro, onde nos sucedeu o mesmo. Depois veiu o sr. guarda e prendeu-nos.

O guarda explica que eles tomaram assento a uma mesa ao ar livre e não queriam retirar-se sem ser servidos. Fôram absolvidos.

* * *

Alfredo de Jesus Moreira era acusado de dar um pontapé em Antonio João.

O queixoso declarou que o pontapé pouco lhe doeu. O réu foi condenado em 200$00 escudos.

AS "PREMIÈRES"

# No Variedades

*(Continuação da 4.ª pagina)*

nomes de Carlos Alves e Armando Machado.

O publico apreciou muito os bailados de Sonia Botgen, George Botgen e Natacha. Os dois primeiros realizaram uma dança *apache* que foi ruidosamente aplaudida.

O guarda-roupa quasi todo de bom gôsto e os scenarios, de Eduardo Reis (filho) e Mergulhão, com algumas notas modernistas interessantes e dignas de elogio. Uma cortina de Antonio Soares cheia de delicadeza e de frescura.

Em resumo: a nova revista do Variedades alcançou um exito seguro. Eva Stachino conquistou mais uma vez o coração do nosso publico — o Coração Português, que estava muito mais na plateia do que no palco. — N. L.

**ENSINO SECUNDARIO**

Reabrem no proximo dia 1 de Outubro as aulas na Escola Minerva, modelar estabelecimento de ensino secundario primario e comercial, a que já varias vezes nos temos referido, e que sob a direcção do seu ilustre director e nosso amigo Prof. Ruy Gomes da Costa tem sabido impôr-se não só pela honestidade do seu ensino como ainda pela notavel modicidade nos seus preços.

Os formidaveis resultados obtidos pelos seus alunos nas provas que todos os anos prestam, nos varios liceus, tendo centenas deles terminado os seus cursos em 3 e 4 anos, são a melhor garantia para os pais dos alunos que encontram na Escola Minerva o melhor e mais barato externato. A matricula continua aberta na secretaria da Escola, Praça José Fontana, 8, onde se dão todos os esclarecimentos que podem tambem ser pedidos pelo correio.